

# COMO FAZER O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DA MODA?

## 1 GESTÃO E ORGANIZAÇÃO

- A identificação do tipo e volume de resíduos gerados fortalece a criação de estratégias de não geração e redução, gerando bem-estar aos clientes e colaboradores.
- Uma prática importante é a adoção do Sistema japonês 5S: Seiri (Utilização), Seiton (arrumação), Seiso (limpeza), Shitsuke (Disciplina) Seiketsu (higiene).
- Um diferencial para empresas desse segmento é contar com uma sala de espera, que deve ser separada da área de serviço ou depósito.
- É imprescindível que todas as áreas do estabelecimento sigam normas de limpeza e segurança.

## ZERO WASTE (DESPERDÍCIO ZERO)

- O design ecológico otimiza o processo de produção de um vestuário sem que sobre resíduos, que são reaproveitados em outras peças.
- Existem softwares que otimizam o encaixe na hora do corte, minimizando as perdas.

## TENDÊNCIA

- Desenvolver produtos com apelo sustentável agrega valor à empresa, além de gerar economia no consumo de matéria-prima.

## DESTINAÇÃO DO MATERIAL

- Os resíduos de tecidos transportados para aterros públicos são classificados por equipes de reciclagem.
- Em alguns polos industriais, as empresas têxteis e de moda capacitam entidades assistenciais para o trabalho.

**DICA:**

## 2 REPROCESSAMENTO DE TECIDOS

- Fibras reprocessadas de algodão, lã e acrílico podem ser reutilizadas na indústria automobilística em materiais de isolamento acústico.

- A reciclagem transforma o tecido em matéria-prima para colchões, papel moeda, produtos medicinais, mobiliário e metalurgia.
- Outro tipo de material que pode ser reaproveitado é o couro, cujas sobras de produção podem valorizar peças em tecido de algodão.

## 3 CICLOS DE REAPROVEITAMENTO

- Existem formas de reaproveitar também a roupa pronta, já utilizada.
- A venda em brechós tornou-se corriqueira e é uma forma de comércio sustentável e rentável.
- O artesanato também é uma forma de reaproveitar parte dessa matéria-prima.
- Os tecidos viram bonecas, porta-documentos, capas de caderno, ecobags, colchas, tapetes e muitas outras coisas.
- A parceria com ONGs e cooperativas de reaproveitamento de retalhos e resíduos gera valor social à empresa.

## 4 ARMAZENAMENTO

- Não deixe retalhos pelo chão, pois para reciclar será preciso lavar e desinfetar o tecido, dificultando o processo.
- Utilize um contêiner para os resíduos têxteis quando for transportar, acondicionar e armazenar.
- Não há uma medida ou formato padrão desse contêiner. Ele precisa estar limpo, com tampa e não pode ser molhado.

## 5 CLASSIFICAÇÃO DE TECIDOS PARA A RECICLAGEM

- Somente os resíduos de fibra natural são encaminhados para a reciclagem, como algodão, seda ou linho.
- No caso de os resíduos de tecido contaminados com óleo, todo o conteúdo será destinado ao aterro como material contaminado.
- As fibras naturais e sintéticas quando misturadas, podem ser utilizadas em enchimentos, forros e fabricação de estopas.
- A resolução do Conama N° 275 estabelece o código de cores para identificação dos coletores e os tipos de resíduos.

**SEBRAE**

Centro Sebrae de Sustentabilidade

## PRINCIPAIS IMPACTOS DA INDÚSTRIA DE CONFEÇÃO

- O setor têxtil é conhecido por apresentar alto potencial poluente.
- Energia: desde a produção do tecido à fabricação de peças, consome-se energia elétrica.
- Água: da irrigação das plantações de algodão até o tingimento dos tecidos, toda a cadeia produtiva, consome grandes quantidades de água.
- Produtos Químicos: A variedade de fibras, corantes, produtos auxiliares e de acabamento, equipamentos e processamento causa forte impacto ambiental.
- A temperatura elevada e ph dos banhos também conferem alto potencial poluidor.
- A resina PET - Poli: É cada vez maior o uso do PET reciclado pela indústria têxtil, que absorve 50% do total desse material produzido no Brasil.

## CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL

- O setor conta hoje com uma Certificação específica, o Selo Qual - Certificação de Qualidade e Sustentabilidade da Indústria Têxtil e de Confeção.
- Esta certificação assegura que as empresas sigam padrões de conservação ambiental e padronização de processos.



[www.sustentabilidade.sebrae.com.br](http://www.sustentabilidade.sebrae.com.br)

### FONTES DE CONTEÚDO

Resolução- Conama 275  
SinditextilSP: [www.sinditextilsp.org.br](http://www.sinditextilsp.org.br)  
Associação Brasileira da Indústria Têxtil -  
<http://www.abit.org.br>  
Associação Brasileira de Engenharia de Produção:  
<http://www.abepro.org.br>

Revisão de conteúdo: Renata Taques,  
Jéssica Ferrari e Isabela Rios.

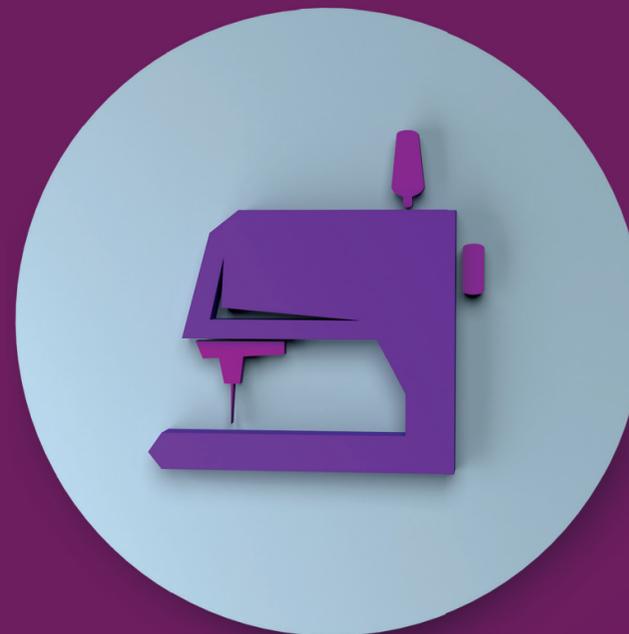


FALE COM O SEBRAE E CONTRATE  
UMA EQUIPE ESPECIALIZADA.  
0800 570 0800



## GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE CONFEÇÃO E MODA

ESTILO E COMPETITIVIDADE NA SUA EMPRESA.



**SEBRAE** | Centro Sebrae de Sustentabilidade

## O CSS

O Centro Sebrae de Sustentabilidade tem como missão gerir e disseminar conhecimentos, soluções e práticas inovadoras e sustentáveis aplicáveis aos pequenos negócios e contribuir com o tema na gestão do Sistema Sebrae.

## A SÉRIE

Uma série que simplifica as informações para você aplicar boas práticas sustentáveis na sua empresa. Aqui, você fica sabendo as melhores formas de gerir recursos como água, energia e resíduos, trazendo mais economia e mais resultados ao seu negócio. Na dúvida, consulte: **Como Fazer.**



ÁGUA



ENERGIA



RESÍDUOS